

Espaço Pedagógico



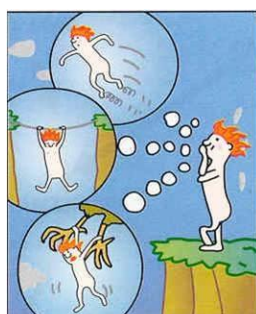
Câmpus São Miguel do Oeste
ANO 1 | Nº 06

Falando nisso...

Jacinta Marcom

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS!

Nossas discussões, nas últimas reuniões pedagógicas têm girado em torno do Planejamento de Ensino e das decisões que o docente precisa tomar para fazê-lo. Na Educação Profissional, nosso grande desafio está em planejar o ensino a partir da Teoria das Competências, especialmente no que diz respeito a que estratégias de ensino-aprendizagem utilizar.



Conforme assegura Philippe Perrenoud em seu livro Construir as competências da escola: “no campo dos aprendizados gerais, um estudante será levado a construir competências de alto nível somente confrontando-se, regular e intensamente com problemas numerosos, complexos e realistas, que mobilizem diversos tipos de recursos cognitivos”.

Masetto (2003) define estratégia de ensino como os meios utilizados pelo professor para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Trago, nessa edição, algumas ideias de como utilizar a estratégia didática de situações-problema, em sala de aula, nas mais diversas áreas do conhecimento, primando essencialmente pela construção de competências. Perrenoud explica que “uma situação-problema não é uma situação didática qualquer, pois deve colocar o aprendiz diante de uma série de decisões a serem tomadas para alcançar um objetivo que ele mesmo escolheu ou que lhe foi proposto ou até traçado”.

No ensino a partir de “situações-problema” são necessárias algumas observações importantes para que essa estratégia funcione:

AS SITUAÇÕES-PROBLEMAS DEVEM:

- ✓ ser interessantes e pertinentes, organizadas em torno da resolução de um obstáculo pela classe, previamente identificado, levando em conta a idade, nível dos alunos, o tempo disponível e as competências a serem desenvolvidas;
- ✓ oferecer resistência suficiente, levando o aluno a utilizar nela seus conhecimentos anteriores, suas representações, questionamentos e elaboração de novas ideias;
- ✓ funcionar também em sala de aula como um debate científico, estimulando os conflitos sociocognitivos potenciais.

NESSA ESTRATÉGIA:

- ✓ o professor precisa pensar situações inovadoras, saindo da condição de exercícios prontos e acabados, tendo o cuidado para organizar o estudo de uma situação de caráter concreto;
- ✓ os alunos veem a situação que lhes é proposta como um verdadeiro enigma que deve ser resolvido. Eles não dispõem, de início, dos meios para alcançar a solução buscada. É a necessidade de resolver que os leva a elaborar ou se apropriar coletivamente dos instrumentos intelectuais necessários à construção da solução;
- ✓ a solução do problema não deve ser vista como fora de alcance, mas deve operar em uma zona próxima ao desafio intelectual;

✓ a validação da solução e sua sanção não são dadas de modo externo pelo professor, mas resultam do modo de estruturação da própria situação;

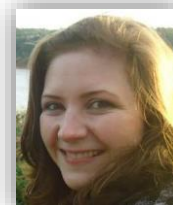
✓ o reexame coletivo do caminho percorrido é a ocasião para um retorno reflexivo, de caráter metacognitivo; auxilia os alunos a se conscientizarem das estratégias que executaram de forma heurística e a estabilizá-las em procedimentos disponíveis para novas situações-problemas. Sabemos que construir o conhecimento dessa forma não é fácil.

Uma situação-problema, como situação de aprendizagem, coloca um desafio intelectual, algo a ser superado. Ela pede antecipação dos resultados, planejamento, correr riscos, portanto, reflexão, tematização, disputa, enfrentamento de conflitos, tensões, paradoxos, alternativas diversificadas ou argumentações. Mas, vale a pena tentar! Já sabemos que o ensino tradicional, apesar de seus méritos, deve dar espaço a outras iniciativas que sejam capazes de despertar nos alunos o aprendizado, a pesquisa e a vontade de construir conhecimento, fazer ciência, compreender o mundo que o cerca. ♥

Fala professor@!

Patrícia Schons

Prezados colegas, gostaria de compartilhar com vocês uma atividade desenvolvida na unidade curricular de Tecnologia de Leites, relativa ao estudo de queijos.



O objetivo desta atividade é estimular a curiosidade dos alunos frente à diversidade de queijos existente, desenvolver o paladar e compreender a relação das etapas do processo com as características do produto final.

Os alunos são convidados a degustar queijos distintos, como: brie, gorgonzola, grana padano, parmesão, prato, minas frescal. O intuito é apresentar queijos com características bem diferentes.

Individualmente os alunos devem descrever as características sensoriais, especialmente as diferenças observadas em relação à textura, aroma e sabor de cada queijo. Em seguida são convidados a compartilhar as observações com os demais colegas para verificar as similaridades e demais observações feitas.

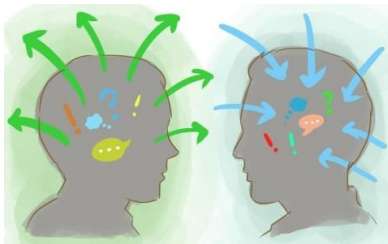
Nesse momento, observa-se que diversos alunos relacionam as características sensoriais com experiências ou outros produtos alimentícios. A maioria dos alunos não gostou dos queijos maturados, tiveram resistência em consumir um micro-organismo em função de ele estar visível.

Em um segundo momento, são apresentadas as etapas do processamento e se discute como elas influenciam nas características dos produtos provados.

Essa atividade, que antecedeu o estudo teórico, fez com que os alunos tivessem mais interesse pelo assunto, questionassem e fizessem suas relações, o que contribuiu para uma melhor assimilação do conteúdo. ☺

No divã!

Aline Pickler



Extrovertido, introvertido ou tímido?

Os conceitos de **extroversão** e **introversão** foram criados e desenvolvidos pelo psiquiatra e psicólogo suíço Carl G. Jung em seus estudos sobre a personalidade. Para ele, a nossa personalidade é constituída por várias “camadas”, sendo a mais superficial a **persona** e a mais profunda o **self**. A persona é considerada a dimensão exterior e relacional da personalidade, ou seja, a máscara social adotada pelo indivíduo nas relações sociais. Corresponde em parte àquilo que os sociólogos denominam “papel social”. Nela externam-se as duas atitudes básicas da personalidade: a extroversão e a introversão, “ambas as atitudes existem dentro dele (do homem), mas só uma delas foi desenvolvida como função de adaptação; logo podemos supor que a extroversão cochila no fundo do introvertido, como uma larva, e vice-versa.” (JUNG, 1971b: 48).

A pessoa extrovertida parte rápida e diretamente em direção ao mundo externo, tem as suas referências e busca suas satisfações no ambiente externo. Ao contrário, os introvertidos recuam perante os objetos do mundo externo, pois os consideram ameaçadores ou sem importância. Suas satisfações e referências provêm do próprio mundo interno. Considerando a dimensão plástica de personalidade, existem momentos no decorrer do desenvolvimento humano em que essas atitudes podem sofrer determinadas modificações, dependendo de mudanças existenciais ou alterações neurobiológicas.



Já a **timidez** não caracteriza um traço da personalidade, e sim um comportamento adquirido e, como tal pode ser mudado. Ela é definida por Wallon como uma emoção ligada ao medo e à ansiedade que se apresenta diante de outras pessoas em determinadas situações. O sujeito pode ficar tímido ao temer ser julgado e avaliado, sentindo desconforto, vergonha e embaraço, o que normalmente faz com que evite interações sociais.

Por isso, pode-se afirmar que não existem pessoas tímidas e sim situações em que uma pessoa pode apresentar timidez, em variados níveis, que poderão representar ou não prejuízos às relações sociais e à aprendizagem, caso não seja controlada ou superada.

Mas, é importante ter em mente que nem sempre aquele aluno que fica calado, aparentemente distante, é uma pessoa tímida, com problemas emocionais, ele pode demonstrar apenas um tipo de personalidade introvertida.

Falando sobre tecnologias

Marga Carvalho



A **internet** trouxe uma infinidade de opções de **estudo**, entre as quais gosto de destacar os **cursos online**, em especial os chamados **MOOCs** (Massive Open Online Courses ou Cursos Online Gratuitos e Massivos). Vocês conhecem esse conceito? São aqueles cursos que podem ser feitos por qualquer pessoa com acesso à internet. Existem várias opções voltadas para professores, como por exemplo:

e-Aulas da USP

O portal de aulas da USP oferece disciplinas de várias graduações. Na lista de Pedagogia, tem vários assuntos que podem te interessar, como Convivência Democrática na Escola, Educação em Direitos Humanos e Educação e Construção de Valores.

Coursera

Tem parceria com mais de 130 universidades e instituições de ensino e oferece quase 1500 cursos. Entre os ministrados em português, Ensino Híbrido, Gestão para a Aprendizagem: Módulo Gestão Estratégica e Fundamentos do Google para Ensino podem te ajudar. Outros têm legendas em português, como o Aprendendo a Aprender e o Fundamentos das Práticas de Ensino para a Aprendizagem.

Veduca

A plataforma brasileira oferece mais de 300 cursos. Na área de Educação, há Tópicos de Epistemologia e Didática, Jornal na Sala de Aula, etc.

Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/blogs/tecnologia-educacao/2015/12/01/cursos-gratuitos-online/>

Enquanto isso, na educação...

Tomé de Pádua

NEIPS - O QUE É? QUEM SÃO? ONDE VIVEM?

HOJE, NO E.P. REPÓRTER!!!

Em outubro de 2015, com a publicação do edital nº 01/PROEN-PROEX/2015 o campus São Miguel do Oeste aceitou a missão/desafio de estruturar um Núcleo Especializado em Integração dos Programas Sociais do IFSC – NEIPS. A criação desse núcleo envolve um grupo de servidoras e servidores de várias áreas e setores que se encontram semanalmente para discutir e estruturar o núcleo, tanto nas bases teóricas quanto nos espaços físicos. O NEIPS, depois de estruturado, deve desempenhar o mesmo trabalho que a Comissão Permanente de Integração dos Programas Sociais do IFSC – CIPS desempenha na reitoria, tendo como foco principal os estudantes do PROEJA, dos Programas Mulheres Sim e Mulheres Mil e ações do CERTIFIC. Diante disso, o NEIPS tem como um dos objetivos oferecer um curso FIC para a inserção de imigrantes e refugiadas no mercado de trabalho no ano de 2016 nos moldes do Programa Mulheres Sim. Esse curso exemplifica muito bem o público-alvo de todas as ações do núcleo – pessoas em contexto de vulnerabilidade social.

São integrantes do NEIPS:

Coordenadora: Mariana de Fátima Guerino - Docente
Cleverson Luiz Rachadel - Técnico em Assuntos Educacionais
Tomé de Pádua Frutuoso - Assistente de alunos
Noeli Moreira - Docente
Alessandra Kieling – Docente
Douglas Antonio Rogeri – Docente